**ASSUNTO: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS À ESCRITORA CARLA MARIA MAZOTINE PELO LANÇAMENTO DO LIVRO “ÁRVORE & NOTAS DE FAMÍLIAS”, NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2022, NO HOTEL BRISTOL MOGI MIRIM.**

**DESPACHO**

**SALA DAS SESSÕES\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_**

**PRESIDENTE DA MESA**

**MOÇÃO Nº 376 DE 2022**

**SENHOR PRESIDENTE,**

**SENHORES VEREADORES E VEREADORAS**

Requeremos à Mesa, na forma regimental de estilo e após ouvido o Douto Plenário e de acordo com o Art. 162, combinado com o Art. 152 § 2 do Regimento Interno Vigente, que seja consignada em Ata de nossos trabalhos **ASSUNTO: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS À ESCRITORA CARLA MARIA MAZOTINE PELO LANÇAMENTO DO LIVRO “ÁRVORE & NOTAS DE FAMÍLIAS”, NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2022, NO HOTEL BRISTOL MOGI MIRIM.**

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, em 25 de novembro de 2022**

**VEREADOR ALEXANDRE CINTRA**

***“Líder do PSDB”***

**Apresentação do Livro**

**Árvore e Notas de Famílias.**

**Carla Maria Mazotine e Antonio Carlos de Oliveira, *post mortem.***

A escritora Carla Maria Mazotine resgata estudos genealógicos efetuados na década de 1980, pelo primo, Antonio Carlos de Oliveira – ACO, que foi professor, historiador, pesquisador, genealogista e escritor, além de também ter sido político, vereador, chefe de gabinete, articulador e fundador do Movimento Democrático Brasileiro, MDB, em Mogi Mirim, na década de 1980.

Antonio Carlos compôs a árvore genealógica de sua família, lados materno e paterno, desvendando toda sua ancestralidade, procedendo pesquisas através de livros, tais como, Genealogia Paulistana, de Luiz Gonzaga da Silva Leme; a História de São João da Boa Vista, das senhoras Silva e Salomão, o Anuário de Iclérigo Gomes, datado de 1918, além de outros escritos. Ademais, ele visitou cemitérios e igrejas por toda a região da Baixa Mogiana, em Mogi Mirim, em Limeira, em Espírito Santo do Pinhal, em Mogi Guaçu e Amparo. ACO pesquisou registros na cúria de São João da Boa Vista e conseguiu também acessar os maços do 1º Ofício, de Mogi Mirim, averiguando testamentos. O resultado desta primorosa pesquisa foi um manuscrito, que ele produziu com cerca de 50 páginas, contendo 15 ramos genealógicos. ACO faleceu de forma prematura, em 1990, e, após sua morte, o manuscrito permaneceu engavetado, em meio aos mais variados papéis e livros que compunham a biblioteca do falecido.

Em 2019, a autora recebeu permissão da prima Juliana Silveira, irmã de ACO, para publicar o conteúdo, pois os autores são primos segundos, em duplicidade (têm bisavôs em comum, em mais de um ramo genealógico), logo, possuem muitos ramos em comum. A este resgate dos manuscritos de ACO, a autora deu o nome Árvore, tratando-se da primeira parte da publicação. Em termos da cidade de Mogi Mirim, os autores resgataram algo da genealogia das famílias Silveira Franco, Leite do Canto, Bueno de Moraes, Tavares Leite e outras.

Interessante é que a autora não se restringiu apenas em copiar os ascendentes da árvore genealógica, mas também se dispôs a pesquisá-los, historicamente, haja vista que os ancestrais são personagens conhecidos da história do Brasil e do passado de São Paulo colonial. O ancestral mais antigo é um cacique indígena (século XV), seguido pelo português Antonio Rodrigues (1513, aproximadamente).

Neste contexto, Carla Mazotine assina a segunda parte da obra: Notas de Famílias, apresentando ao leitor um pouco da vida de seus ancestrais e colaterais históricos, tais como, por exemplo, Piqueroby; O Aclamado; A Matrona; os Anhangueras I (11º avó dos autores) e II; Fernão Dias, o Visconde de Sapucaí e o Barão de Limeira, entre outros. No âmbito regional, a autora descreve o surgimento das cidades de Amparo (sob a influência de Francisco Silveira Franco II - pentavô dos autores - e do Padre Roque) e de Limeira, além de pinceladas pelas origens de São Paulo, Atibaia, Artur Nogueira, São João da Boa Vista e Espirito Santo Pinhal.

O último capítulo do livro é dedicado à genealogia da autora, pelo lado paterno, os Massuttini, originários da pequena cidade de Cornuda, região do Vêneto, Itália. Emigrantes na diáspora italiana. Um estudo inédito, que resgatou mais de 130 anos de obscurantismo. *Massuttini – Nella Terra Della Speranza* traz a saga de Isidoro, o primeiro Massuttin a pisar no Brasil, sua esposa Philomena e seus 7 filhos. O relato é resultado de uma pesquisa efetuada nas cidades da Alta Mogiana: Franca, São Simão, Rifaina, Cristais Paulistas, Pedregulho e o distrito de Alto Porã.

São ao todo 18 ramos genealógicos. A publicação é 100% mogimiriana – autores, Editora Ixtlan, patrocinador; a revisão ficou por conta da professora da ETE Pedro Ferreira Alves, Juliana Nardon Sbaraini. A capa do livro é uma fotografia obra de arte (feita a partir dos originais de ACO) de Nato Canto que, igualmente, é primo dos autores. A belíssima edição não-comercial, terá distribuição gratuita, primeiramente, aos membros das famílias, aos parentes e colaboradores e, posteriormente, às bibliotecas e escolas interessadas.